

**Golden Actives – Sociedade
Gestora de Participações Sociais,
S.A.
Demonstrações financeiras em 31
de Dezembro de 2009
acompanhadas da
Certificação Legal das Contas**

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GOLDEN ACTIVES - SGPS, S.A.

INTRODUÇÃO

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, vem o Conselho de Administração apresentar o Relatório de Gestão da actividade da Golden Actives - SGPS, S.A., as Demonstrações Financeiras bem como a Proposta de Aplicação de Resultados referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2009.

ENVOLVENTE MACROECONÓMICA

Macroeconomia

O ano de 2009 foi marcado por uma recessão global, já anunciada e materializada numa contracção do *output* global em cerca de 0,8%. No entanto, a segunda metade do ano marcou uma recuperação económica a diferentes velocidades nas várias regiões do globo, mas suficientemente sólida para suportar uma expansão mundial de 4% em 2010, segundo estimativas do FMI.

A produção e comércio globais recuperaram fortemente na segunda metade de 2009. A confiança subiu quer na frente real, quer financeira, impulsionada pelo maior programa de estímulos desde a Grande Depressão. A política monetária foi extremamente expansionista, com as taxas de juro em mínimos históricos nas regiões desenvolvidas e emergentes, à medida que os balanços dos bancos centrais expandiam para valores sem precedentes e os governos injectavam dinheiro no sistema financeiro para evitar a sua falência.

A recuperação económica nas economias emergentes foi de 2% em 2009, o que permitiu amortecer uma parte da má performance das economias desenvolvidas (-3,2% em 2009). As

As “*commodities*” registaram ganhos consideráveis, à semelhança dos restantes mercados. O índice compósito das matérias-primas (*Goldman Sachs Commodity Index*) subiu 50,3% em 2009, com destaque para o petróleo que depois de ter atingido um mínimo abaixo de 40 usd/barril, fechou o ano acima de 80 dólares, com um ganho de 29,65% em 2009.

Também o ouro obteve uma boa performance em 2009 (+24.36%, para 1096.97 dólares), apoiado nos programas de “*quantitative easing*” perseguidos por Reino Unido e Estados Unidos – os quais tiveram como consequência a desvalorização da(s) moeda(s) -, continuando a constituir uma boa reserva de valor.

No mercado cambial, assistiu-se a uma queda significativa do dólar, especialmente notória a partir da altura em que a FED resolveu intervir activamente no mercado através de um programa de recompra de dívida. O eurUSD variou pouco se considerarmos os finais do ano (1,3969 em 2008 versus 1,4320 em 2009), mas registaram-se dois períodos distintos: o primeiro trimestre caracterizado por uma subida do dólar potenciada pela mega *margin call* ao nível mundial e o resto do ano em que a monetização da dívida americana teve um efeito positivo ao nível da aversão ao risco, incentivando os investidores a vender dólares versus outras divisas mais ligadas à recuperação económica. Neste contexto o dólar australiano e canadiano estiveram em destaque, mas também o eurUSD teve uma subida apreciável desde os mínimos (atingiu valores acima de 1,50 antes do final do ano).

ACTIVIDADE

A Sociedade manteve as participações que detinha nas sociedades financeiras, a saber: a Golden Assets – Sociedade Gestora de Patrimónios, S.A. (5% do capital social) e a Golden Broker – Sociedade Corretora, S.A. (100% do capital social).

A Golden Actives teve Resultados Líquidos positivos, os quais se deveram ao facto de a Golden Broker ter efectuado uma Distribuição de Resultados (Dividendos) no montante de 50.000,00 €.

PERSPECTIVAS

Prevê-se que durante o ano de 2010, a Sociedade mantenha a política de participações adoptada até à presente data.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, o Conselho de Administração propõe a transferência do Resultado Líquido positivo, no montante de 42.917,74 € da seguinte forma:

- Reserva Legal (5%): 2.145,89 €
- Resultados Transitados: 40.771,85 €

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Conselho de Administração deseja expressar o seu agradecimento a todos aqueles que colaboraram no desenvolvimento da sociedade, pela forma empenhada e profissional como corresponderam ao esforço que lhes foi solicitado:

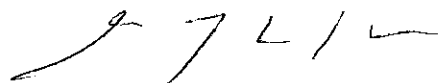
Às instituições financeiras que nos apoiaram,

Ao Fiscal Único pelo apoio manifestado e interesse demonstrado,

Ao Banco de Portugal pelos esclarecimentos recebidos.

Porto, 05 de Março de 2010

O Conselho de Administração



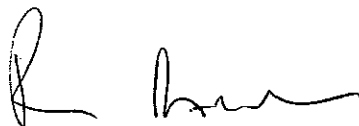
Fernando Jorge de Sousa Cruz Pereira

Presidente



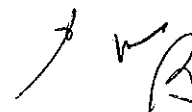
Alfredo Manuel Pinto Menezes

Vogal



António Pedro Marques Gonçalves de Jesus Azevedo

Vogal



ANEXO AO RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

1. Em cumprimento do estabelecido no Art. 447º do Código das Sociedades Comerciais, declara-se que os membros dos órgãos de Administração são titulares das seguintes acções da Sociedade e que não efectuaram qualquer transacção durante o exercício de 2009:

	N.º ACÇÕES 31-12-2008	AUMENTOS		ALIENAÇÕES	N.º ACÇÕES 31-12-2009
		Aumento Capital	Aquisições		
Fernando Jorge de Sousa Cruz Pereira	56.000	0	0	0	56.000
Alfredo Manuel Pinto Menezes	2.000	0	0	0	2.000

Os órgãos de Fiscalização não são titulares de quaisquer acções da Sociedade.

2. Para efeitos e nos termos do disposto no número quatro do Art. 448º do Código das Sociedades Comerciais, à data de encerramento do exercício de 2009, é a seguinte a posição accionista:

ACCIONISTA	N.º ACÇÕES	% PARTICIPAÇÃO
Fernando Jorge de Sousa Cruz Pereira	56.000	56,00%
Joaquim Pedro Almeida da Costa	10.010	10,01%
Helena Isabel Pinto Lopes Morais Coelho	10.000	10,00%
Vasco Alexandre Marques de Freitas	10.000	10,00%
Nuno da Silva Vilaça de Freitas	10.000	10,00%

GOLDEN ACTIVES - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A.
BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

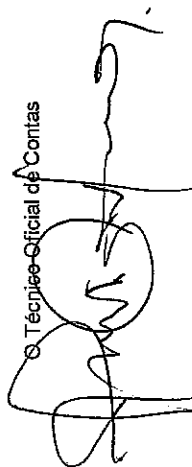
(Montantes expressos em Euros)

	2009		2008	
	valor antes de provisões, imparidades e amortizações	Provisões, imparidades e amortizações	Valor líquido	Valor líquido
ACTIVO:				
Disponibilidades em outras instituições de crédito	13.512	-	13.512	2.156
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	450.000	-	450.000	450.000
Activos financeiros disponíveis para venda	102.500	-	102.500	102.500
Activos intangíveis	3.065	2.020	1.045	725
Activos por impostos correntes	30.620	-	30.620	-
Outros activos	248.260	-	248.260	269.294
Total do Activo	847.957	2.020	845.937	824.675

	Notas	2009	2008
PASSIVO:			
Outros passivos subordinados	8	160.000	160.000
Outros passivos	6 e 7	149.392	171.048
Total do Passivo		309.392	331.048
CAPITAIS PRÓPRIOS:			
Capital	9 e 11	500.000	500.000
Outros instrumentos de capital	10	5.000	5.000
Outras reservas e resultados transitados		(11.373)	(7.904)
Resultado do exercício	13	42.918	(3.469)
Total dos Capitais Próprios		536.545	493.627
Total do Passivo e dos Capitais Próprios		845.937	824.675

As notas anexas fazem parte integrante do balanço.

Técnico-Oficial de Contas



O Conselho de Administração



GOLDEN ACTIVES - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008
 (Montantes expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Juros e rendimentos similares		4.084	5.812
Juros e encargos similares		(689)	(167)
Margem financeira		<u>3.395</u>	<u>5.645</u>
Rendimentos de instrumentos de capital	12	50.000	-
Outros resultados de exploração		(2.623)	(614)
Produto bancário		<u>50.772</u>	<u>5.031</u>
Gastos gerais administrativos		(9.385)	(9.176)
Amortizações do exercício	5	(1.022)	(575)
Resultado antes de impostos		<u>40.365</u>	<u>(4.720)</u>
Impostos sobre lucros correntes	7	2.553	1.251
Resultado do exercício		<u>42.918</u>	<u>(3.469)</u>
Resultados por ação			
Básico	13	0,43	(0,03)
Diluído	13	0,43	(0,03)

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração dos resultados.

O Técnico Oficial de Contas



O Conselho de Administração



GOLDEN ACTIVES - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A.

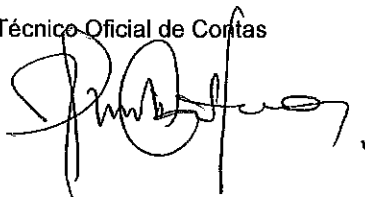
DEMONSTRAÇÕES DO RENDIMENTO INTEGRAL
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Resultado líquido do exercício		42.918	(3.469)
Diferenças de conversão cambial		-	-
Variação no justo valor dos activos disponíveis para venda		-	-
Total do rendimento integral do exercício		<u>42.918</u>	<u>(3.469)</u>

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração do rendimento integral.

O Técnico Oficial de Contas



O Conselho de Administração




GOLDEN ACTIVE - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A.
DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

(Montantes expressos em Euros)

	Capital	Outros instrumentos de capital	Outras reservas e resultados transitados	Resultado do exercício	Total do capital próprio
Saldo em 31 de Dezembro de 2007	500.000	-	(2.385)	(5.519)	492.096
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2007:					
Transferência para outras reservas e resultados transitados	-	-	(5.519)	5.519	-
Realização de prestações suplementares	-	5.000	-	-	5.000
Resultado líquido do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008	-	-	-	(3.469)	(3.469)
Saldo em 31 de Dezembro de 2008	<u>500.000</u>	<u>5.000</u>	<u>(7.904)</u>	<u>(3.469)</u>	<u>493.627</u>
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2008:					
Transferência para outras reservas e resultados transitados	-	-	(3.469)	3.469	-
Resultado líquido do exercício findo em 31 de Dezembro de 2009	-	-	-	42.918	42.918
Saldo em 31 de Dezembro de 2009	<u>500.000</u>	<u>5.000</u>	<u>(11.373)</u>	<u>42.918</u>	<u>536.545</u>

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração das alterações no capital próprio.

O Técnico Oficial de Contas



O Conselho de Administração



GOLDEN ACTIVES - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS

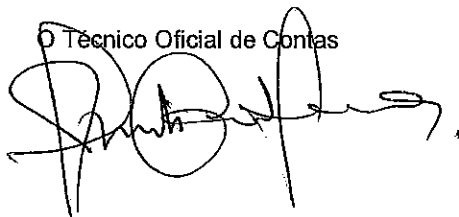
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008

(Montantes expressos em Euros)

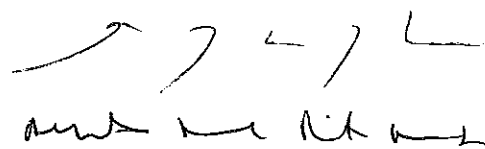
	Notas	2009	2008
Actividades Operacionais:			
Juros e rendimentos recebidos		35	5.812
Juros e encargos similares pagos		(172)	(167)
Recebimentos / (Pagamentos) de impostos		(19.665)	-
Outros recebimentos e (pagamentos) de exploração, líquido		(17.502)	(12.277)
Fluxo líquido proveniente dos proveitos e custos		(37.304)	(6.632)
Fluxos das actividades operacionais (1)		(37.304)	(6.632)
Actividades de Investimento:			
Diminuições (aumentos) de investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos		-	-
Diminuições (aumentos) de investimentos em outras empresas		-	-
Dividendos		50.000	-
Diminuições (aumentos) de activos intangíveis		(1.340)	(454)
Fluxos das actividades de investimento (2)		48.660	(454)
Actividades de Financiamento:			
Aumento (diminuição) de capital social e coberturas de prejuízos		-	5.000
Emissões de dívida subordinada		-	-
Fluxos das actividades de financiamento (3)		-	5.000
Aumento de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		11.356	(2.086)
Caixa e seus equivalentes no início do exercício		2.156	4.242
Caixa e seus equivalentes no final do exercício		13.512	2.156

As notas anexas fazem parte integrante desta demonstração.

O Técnico Oficial de Contas



O Conselho de Administração



GOLDEN ACTIVES – SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A.
ANEXO À DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008


(Montantes expressos em Euros)

2. DISCRIMINAÇÃO DOS COMPONENTES DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

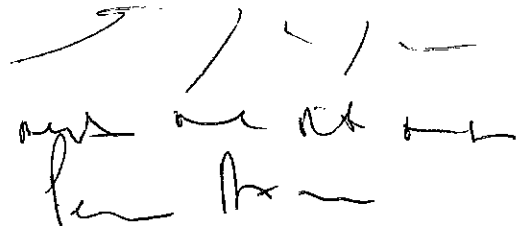
A discriminação de caixa e seus equivalentes, em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, e a reconciliação entre o seu valor e o montante de disponibilidades constantes do balanço naquela data, apresenta-se da seguinte forma:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Disponibilidades em outras instituições de crédito	13.512 =====	2.156 =====

O Técnico Oficial de Contas



O Conselho de Administração



NOTA INTRODUTÓRIA

A Golden Actives – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (“Sociedade” ou “Golden Actives”), foi constituída através de escritura pública celebrada em 25 de Outubro de 2006 tendo como objecto a gestão de participações em outras sociedades como forma indirecta de exercício de actividades económicas.

A Sociedade é a empresa mãe do Grupo Golden Actives (“Grupo”) o qual, em 31 de Dezembro de 2009 é constituído por aquela entidade e pela Golden Broker – Sociedade Corretora, S.A., sediada no Porto, constituída em Abril de 2003, e que tem como actividades principais a corretagem e a gestão de patrimónios.

1. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, mantidos de acordo com os princípios consagrados nas Normas de Contabilidade Ajustadas (NCA), estabelecidas pelo Banco de Portugal no Aviso nº 1/2005, de 21 de Fevereiro e das Instruções nº 23/2004 e nº 18/2005, do Banco de Portugal, na sequência da competência que lhe é conferida pelo número 1 do Artigo 115º do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras, aprovado pelo Decreto-Lei nº 298/92, de 31 de Dezembro.

As NCA correspondem em geral às Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS), conforme adoptadas pela União Europeia, de acordo com o Regulamento (CE) nº 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho, transposto para o ordenamento nacional pelo Decreto-Lei nº 35/2005, de 17 de Fevereiro e pelo Aviso nº 1/2005, de 21 de Fevereiro, do Banco de Portugal.

Em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, não existem excepções com impacto significativo nas demonstrações financeiras da Sociedade entre as NCA e as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS), conforme adoptadas pela União Europeia.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras anexas, foram as seguintes:

a) Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos

A Sociedade detém uma participação financeira numa empresa filial. São consideradas empresas filiais aquelas em que a Sociedade detém o controlo ou o poder para gerir as políticas financeiras e operacionais da empresa.

Nas demonstrações financeiras da Sociedade, a empresa filial está valorizada ao custo de aquisição, ou ao valor de realização, dos dois o mais baixo e refere-se à participação na Golden Broker – Sociedade Corretora, S.A. com uma percentagem de participação de 100%.

Os dividendos da empresa filial são reconhecidos nos resultados individuais da Sociedade na data em que são atribuídos.

As perdas por imparidade, quando constatadas, são registadas na demonstração dos resultados do exercício na rubrica “Provisões e perdas por imparidade”.

b) Activos financeiros disponíveis para venda

Esta rubrica inclui os investimentos financeiros que não sejam classificados como empresas filiais ou associadas. Esta rubrica inclui ainda prestações acessórias ou suplementares de capital.

Os activos classificados como disponíveis para venda são mensurados ao justo valor excepto no caso de instrumentos de capital próprio não cotados num mercado activo e cujo justo valor não possa ser fiavelmente mensurado ou estimado, permanecendo nesse caso os mesmos registados pelo seu custo de aquisição, ou pelo seu valor de realização, dos dois o mais baixo.

Os ganhos e perdas resultantes de alterações no justo valor de activos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos directamente nos capitais próprios na rubrica “Reserva de reavaliação de justo valor”, excepto no caso de perdas por imparidade e de ganhos e perdas cambiais de activos monetários, até que o activo seja vendido, momento em que o ganho ou perda anteriormente reconhecido no capital próprio é registado em resultados.

Em caso de evidência objectiva de imparidade, resultante de uma diminuição significativa ou prolongada do justo valor do título ou de dificuldade financeira do emitente, a perda acumulada na "Reserva de reavaliação de justo valor" é removida do capital próprio e reconhecida nos resultados.

As perdas por imparidade registadas em títulos de rendimento fixo podem ser revertidas através de resultados, se houver uma alteração positiva no justo valor do título resultante de um evento ocorrido após a determinação da imparidade. No caso de títulos para os quais tenha sido reconhecida imparidade, posteriores variações negativas de justo valor são sempre reconhecidas em resultados.

Em cada data de referência das demonstrações financeiras é efectuada uma análise sobre a existência de perdas por imparidade em activos financeiros disponíveis para venda.

c) Activos intangíveis

Os activos intangíveis incluem, fundamentalmente, despesas incorridas com a aquisição de "software", sendo amortizados, em duodécimos, pelo método das quotas constantes, ao longo do período de vida útil estimado do bem, o qual em média corresponde a um período de três anos. As despesas com manutenção de "software" são contabilizadas como custo do exercício em que são incorridas.

d) Impostos sobre lucros

A Sociedade está sujeita ao regime fiscal aplicável às sociedades gestoras de participações sociais.

O imposto corrente é calculado com base no resultado fiscal do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos ao lucro tributável resultantes de custos ou proveitos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos.

Os impostos diferidos correspondem ao imposto a recuperar/pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis entre o valor de balanço dos activos e a sua base fiscal, utilizada na determinação do lucro tributável.

Os passivos por impostos diferidos são normalmente registados para todas as diferenças temporárias tributáveis, enquanto que os impostos diferidos activos só são registados até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros que permitam a utilização das correspondentes diferenças tributárias dedutíveis ou prejuízos fiscais.

e) Especialização de exercícios

A Sociedade regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. Assim, os custos e proveitos são registados à medida que são gerados, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento.

f) Julgamentos e estimativas

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data de aprovação das demonstrações financeiras, serão corrigidas em resultados de forma prospectiva, conforme disposto pelo IAS 8.

As principais estimativas e os pressupostos relativos a eventos futuros incluídos na preparação das demonstrações financeiras, são descritos nas correspondentes notas anexas.

(Montantes expressos em Euros à unidade)

g) Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events") são reflectidos nas demonstrações financeiras da Sociedade. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço ("non adjusting events"), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

2. INVESTIMENTOS

Os investimentos em empresas filiais, respectivas sedes, percentagem efectiva de detenção do capital, capitais próprios e resultado líquido a 31 de Dezembro de 2009, são os seguintes:

<u>Designação</u>	<u>Valor de balanço</u>	<u>Sede</u>	<u>Percentagem efectiva de capital</u>	<u>Capital próprio</u>	<u>Resultado líquido</u>
Golden Broker – Sociedade Corretora, S.A. ("Golden Broker")	450.000	Porto	100%	1.311.130	408.923

A Sociedade domina totalmente a Golden Broker – Sociedade Corretora, S.A., pelo que assume, perante terceiros, as responsabilidades previstas no Código das Sociedades Comerciais.

3. ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

Em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, o saldo desta rubrica refere-se a uma participação de 5% no capital social da sociedade Golden Assets – Sociedade Gestora de Patrimónios, S.A., adquirida pelo montante de 96.250 Euros, bem como a prestações suplementares realizadas naquela sociedade no montante de 6.250 Euros.

Conforme política definida na Nota 1 b), este investimento encontra-se registado ao seu custo de aquisição, não se estimando que o mesmo exceda o seu valor estimado de realização.

Em 31 de Dezembro de 2009, a principal informação financeira relativa a este investimento é como segue:

<u>Activo</u>	<u>Capital próprio</u>	<u>Resultado líquido</u>	<u>Total de proveitos</u>
1.213.117	855.527	149.242	3.135.233

4. DISPONIBILIDADES EM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, os saldos desta rubrica referem-se a depósitos à ordem mantidos junto do Banco Espírito Santo, S.A., os quais são remunerados a taxas de mercado e encontram-se expressos em Euros.

(Montantes expressos em Euros à unidade)

5. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, o movimento nos "Activos intangíveis", bem como nas respectivas amortizações e perdas de imparidade acumuladas, foi o seguinte:

		2009			
		Activo bruto			
Rubricas	31.12.2008	Aumentos	Alienações	Transfe- rências e abates	31.12.2009
Sistemas de tratamento automático de dados	1.724	1.341	-	-	3.065
	<u>1.724</u>	<u>1.341</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.065</u>

		2009			
		Amortizações			
Rubricas	31.12.2008	Reforços	Alienações	Transfe- rências e abates	31.12.2009
Sistemas de tratamento automático de dados	999	1.022	-	-	2.020
	<u>999</u>	<u>1.022</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.020</u>

		2008			
		Activo bruto			
Rubricas	31.12.2007	Aumentos	Alienações	Transfe- rências e abates	31.12.2009
Sistemas de tratamento automático de dados	1.271	453	-	-	1.724
	<u>1.271</u>	<u>453</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.724</u>

		2008			
		Amortizações			
Rubricas	31.12.2007	Reforços	Alienações	Transfe- rências e abates	31.12.2009
Sistemas de tratamento automático de dados	424	575	-	-	999
	<u>424</u>	<u>575</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>999</u>

6. OUTROS ACTIVOS E OUTROS PASSIVOS

Em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, a rubrica "Outros activos" inclui 100.000 Euros relativos a suprimentos concedidos à Golden Broker (Nota 2), os quais vencem juros a taxas de mercado e não têm prazo de vencimento definido. Adicionalmente, o saldo remanescente desta rubrica refere-se, essencialmente, a uma conta a receber da Golden Broker relativa ao imposto estimado do exercício de 2009 e 2008 no âmbito do RETGS no montante de 144.211 Euros e 169.294 Euros, respectivamente (Nota 7).

Em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, a rubrica "Outros passivos" tem a seguinte composição:

	2009	2008
Encargos a pagar	2.535	4.224
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas	146.857	166.824
	<u>149.392</u>	<u>171.048</u>

O valor registado na rubrica "Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas" refere-se ao pagamento por conta que a Sociedade efectuou por conta da Golden Broker.

7. IMPOSTOS

A Sociedade encontra-se abrangida pelo Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (sociedade dominante), sendo que a filial da Sociedade regista o imposto sobre o rendimento nas suas contas individuais como uma conta a pagar à sociedade dominante. Nos casos em que as sociedades que integram o RETGS contribuem com prejuízos é registado, nas contas individuais, o montante de imposto correspondente aos prejuízos que vierem a ser compensados pelos lucros das demais sociedades.

(Montantes expressos em Euros à unidade)

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social) e, deste modo, as declarações fiscais da Sociedade dos anos de 2006 a 2009 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão. A Administração da Sociedade entende que as eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras anexas.

Nos termos do artigo 81º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas a Sociedade encontra-se sujeita, adicionalmente, a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

A reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efectiva de imposto verificada no exercício de 2009 pode ser demonstrada como segue:

	2009	
	Taxa	Imposto
Resultado antes de impostos		40.365
Imposto apurado com base na taxa nominal	26,5%	10.697
Custos / (proveitos) não aceites para fiscalmente		(13.250)
Imposto apurado com base na taxa efectiva	6%	(2.553)
Do qual:		
- Imposto corrente		(2.553)

O montante registado na rubrica da demonstração dos resultados "Impostos sobre lucros correntes" refere-se ao imposto a recuperar pela Sociedade em virtude do seu prejuízo ser compensado pelo lucro da filial que integra o RETGS.

O montante registado na rubrica "Activos por impostos correntes" refere-se a uma conta a receber do Estado relativa ao imposto estimado do exercício, líquido de pagamentos por conta.

8. OUTROS PASSIVOS SUBORDINADOS

O saldo da rubrica "Outros passivos subordinados" em 31 de Dezembro de 2009 e 2008 refere-se a empréstimos subordinados obtidos junto dos accionistas da Sociedade, os quais não vencem juros, tendo sido celebrados por prazo indeterminado.

9. CAPITAL

Em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, o capital da Sociedade estava representado por 100.000 acções nominativas, com o valor nominal de cinco Euros cada, integralmente subscrito e realizado.

10. OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL

Em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, o saldo desta rubrica refere-se a prestações suplementares realizadas pelos accionistas da Sociedade, no montante de 5.000 Euros. As prestações suplementares não vencem juros e só poderão ser restituídas aos accionistas se o total do capital próprio da Sociedade não for inferior ao somatório do capital e reserva legal.

11. MOVIMENTOS NO CAPITAL PRÓPRIO

A legislação vigente para o sector bancário, aplicável à Sociedade, determina que a reserva legal seja anualmente reforçada em, pelo menos, 10% do lucro líquido anual, até à concorrência do capital. A reserva legal só pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos acumulados. Dado que o resultado do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008 foi negativo não houve ainda lugar à constituição de reserva legal.

12. RENDIMENTOS DE INSTRUMENTOS DE CAPITAL

Em 31 de Dezembro de 2009, o saldo desta rubrica refere-se a dividendos distribuídos pela filial Golden Broker – Sociedade Corretora, S.A..

(Montantes expressos em Euros à unidade)

13. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008 foram calculados em função dos seguintes montantes:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Resultado para efeito do cálculo do resultado por acção líquido e diluído	42.918	(3.469)
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico e diluído	100.000	100.000
Resultado por acção:		
Básico	0,43	(0,03)
Diluído	0,43	(0,03)

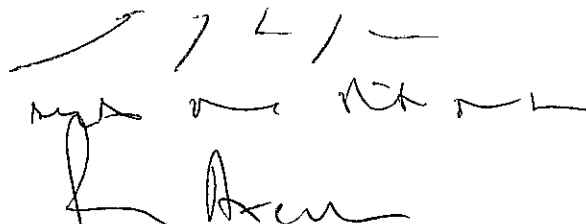
14. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 19 de Março de 2010. A sua aprovação final está ainda sujeita à concordância da Assembleia-geral de Accionistas. No entanto, o Conselho de Administração admite que as mesmas venham a ser aprovadas sem alterações significativas.

O Técnico Oficial de Contas



O Conselho de Administração



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO CONTAS INDIVIDUAIS

**Aos Accionistas da
Golden Actives – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.**

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi confiado, vimos submeter à Vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer que abrange a actividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas da Golden Actives – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (“Sociedade”), relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, os quais são da responsabilidade do Conselho de Administração.

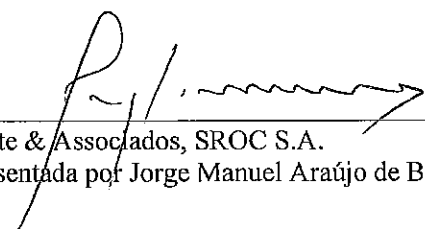
Acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a evolução da actividade da Sociedade, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor, tendo recebido do Conselho de Administração e dos diversos serviços da Sociedade as informações e os esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, examinámos o Balanço em 31 de Dezembro de 2009, as Demonstrações dos resultados, do rendimento integral, de alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2009 e os correspondentes Anexos. Adicionalmente, procedemos a uma análise do Relatório de Gestão do exercício de 2009 preparado pelo Conselho de Administração e da proposta de aplicação de resultados nele incluída. Como consequência do trabalho de revisão legal efectuado, emitimos nesta data a Certificação Legal das Contas, que inclui no seu parágrafo 5 uma ênfase.

Face ao exposto, somos de opinião que, tendo em consideração o exposto no parágrafo 5 da Certificação Legal das Contas, as demonstrações financeiras supra referidas e o Relatório de Gestão, bem como a proposta de aplicação de resultados nele expressa, estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, pelo que poderão ser aprovados em Assembleia Geral de Accionistas.

Desejamos ainda manifestar ao Conselho de Administração e aos serviços da Sociedade o nosso apreço pela colaboração prestada.

Porto, 29 de Março de 2010



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Jorge Manuel Araújo de Beja Neves

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS CONTAS INDIVIDUAIS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas da Golden Actives – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (“Sociedade”), as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2009, que evidencia um total de 845.937 Euros e capitais próprios de 536.545 Euros, incluindo um resultado líquido de 42.918 Euros, as Demonstrações dos resultados e do rendimento integral, a Demonstração das alterações no capital próprio, a Demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data e os correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Sociedade a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Sociedade, o resultado e o rendimento integral das suas operações, as alterações nos seus capitais próprios e os seus fluxos de caixa bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame, daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

3. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que este seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Este exame incluiu a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e informações divulgadas nas demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação. Este exame incluiu, igualmente, a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade das operações e a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

4. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima, apresentam de forma verdadeira e apropriada, para os fins indicados no parágrafo 5 abaixo, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Golden Actives – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. em 31 de Dezembro de 2009, o resultado e o rendimento integral das suas operações, as alterações nos seus capitais próprios e os seus fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com as Normas de Contabilidade Ajustadas emitidas pelo Banco de Portugal (Nota 1).

Página 2 de 2

Ênfase

5. As demonstrações financeiras mencionadas no parágrafo 1 acima referem-se à actividade da Sociedade a nível individual e foram preparadas para aprovação e publicação nos termos da legislação em vigor. Conforme indicado na Nota 1 do Anexo, os investimentos em filiais e associadas são apresentados ao mais baixo dos valores de custo de aquisição ou valor de mercado ou recuperação. A Sociedade irá preparar nos termos da legislação em vigor, demonstrações financeiras consolidadas que melhor apresentam a posição financeira, o resultado e o rendimento integral das operações, as alterações nos capitais próprios e os fluxos de caixa do conjunto formado pela Sociedade e suas filiais, para aprovação e publicação em separado.

Porto, 29 de Março de 2010



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Jorge Manuel Araújo de Beja Neves

ACTAS

ACTA N.º 4

Aos trinta dias do mês de Março de dois mil e dez, pelas onze horas, reuniu na sede social sita na Avenida da Boavista, número 2427/2429 (dois mil quatrocentos e vinte e sete/ dois mil quatrocentos e vinte e nove), na cidade do Porto, a Assembleia Geral da GOLDEN ACTIVES - SGPS, S.A., pessoa colectiva e registada na 2ª Secção da 2ª Conservatória do Registo Comercial do Porto com a matrícula número 507.557.514, com o capital social de 500.000 euros (quinhentos mil euros) com a seguinte ordem do dia:_____

Um - Deliberar sobre o Relatório de Gestão do Conselho de Administração, o Balanço e Contas do exercício de 2009;_____

Dois – Deliberar sobre o Relatório de Gestão, Balanço e contas, consolidados, do exercício de 2009;_____

Três - Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados;_____

Quatro - Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade;_____

Cinco – Remunerações dos Órgãos Sociais._____

Seis – Deliberar sobre restituição de prestações suplementares._____

Encontravam-se presentes accionistas titulares de acções representativas da totalidade do capital social, que assinaram a lista de presenças. _____

A lista de presenças e outros documentos foram arquivados em pasta própria que se deve considerar anexa à presente acta, nos termos do artigo sexagésimo terceiro do Código das Sociedades Comerciais._____

Os trabalhos foram dirigidos pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Dr. Miguel Duarte Gonçalves Brás da Cunha e secretariados pela Dra. Helena Isabel Pinto Lopes Morais Coelho.

O Presidente da Mesa abriu a sessão e declarou que não haviam sido publicados os avisos convocatórios mas, dada a vontade expressa dos accionistas presentes detentores da totalidade do capital social, declarou que se encontravam satisfeitas todas as condições legais e estatutárias necessárias ao regular funcionamento da assembleia, desde que respeitada a ordem do dia supra referida._____

Iniciando a análise do primeiro ponto da ordem do dia, foram postos à discussão o Relatório de Gestão e os demais documentos de prestação de contas relativos ao exercício de 2009, os quais foram aprovados por unanimidade._____

Passando para o segundo ponto da ordem do dia, foram postos à discussão o Relatório de Gestão e os demais documentos de prestação de contas, consolidados, relativos ao exercício de 2009, os quais foram aprovados por unanimidade._____

O terceiro ponto da ordem do dia foi também apresentado pelo Presidente da Mesa, que leu a seguinte proposta feita pelo Presidente do Conselho de Administração, Dr. Fernando Jorge de Sousa Cruz Pereira: «Propõe-se que os Resultados Líquidos positivos do exercício no valor de 42.917,74 €, tenham a seguinte aplicação: Reserva Legal (5%) – 2.145,89 €; Resultados Transitados – 40.771,85 €»._____

✓

ACTAS

Não existindo intenções de intervenção, foi a proposta colocada em votação e aprovada por unanimidade._____

O Presidente da Mesa declarou aberta a apreciação do quarto ponto da ordem do dia. Solicitou a palavra o Presidente do Conselho de Administração, Dr. Fernando Jorge de Sousa Cruz Pereira, que teceu considerações acerca da evolução geral da economia e expôs os actos de gestão mais relevantes verificados no exercício em análise. O Presidente da Mesa apresentou então a seguinte proposta: _____

«Proponho que seja conferido um voto de louvor aos titulares dos órgãos de administração e fiscalização desta sociedade», a qual foi aprovada por unanimidade._____

O Presidente colocou, então, à discussão o quarto ponto da ordem do dia. Tomou então a palavra o accionista Joaquim Pedro Almeida Costa, o qual apresentou a seguinte proposta:

«Proponho que seja aprovada a Política de Remunerações constante em documento anexo à presente acta e que dela faz parte integrante»._____

Não existindo intenções de intervenção, foi a proposta colocada em votação e aprovada por unanimidade._____

O Presidente colocou, então, à discussão o sexto ponto da ordem do dia. Tomou, então, a palavra o Vogal do Conselho de Administração, Dr. Alfredo Manuel Pinto Menezes, o qual apresentou a seguinte proposta:_____

«Considerando que se verificam, integralmente, os pressupostos legais de cuja verificação depende o reembolso das prestações acessórias de capital sujeitas ao regime das suplementares, proponho que se aprove a restituição das prestações suplementares actualmente constituídas a favor da Sociedade, no montante de 5.000,00 €.»_____

Não existindo intenções de intervenção, foi a proposta colocada em votação e aprovada por unanimidade._____

Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu esta sessão por encerrada cerca das onze horas e cinquenta minutos, para constar, dela se lavrou a presente acta que depois de lida vai ser assinada pelos membros da Mesa, em sinal de conformidade._____

A Mesa da Assembleia Geral

O Presidente,



A Secretária,

